

# **9º CONCURSO CBCA PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA 2016**

**TEMA: CENTRO CULTURAL**

BASES ADMINISTRATIVAS E TÉCNICAS

<b>01.</b>	<b>Chamado Importante</b>	<b>P.03</b>
<b>02.</b>	<b>Bases Administrativas</b>	<b>P.04</b>
<b>03.</b>	<b>Bases Técnicas</b>	<b>P.08</b>
<b>04.</b>	<b>Apresentação</b>	<b>P.14</b>

# 01. Chamado Importante

O CBCA - Centro Brasileiro da Construção em Aço tem a honra de anunciar o lançamento da nona edição do Concurso CBCA de Projeto em Aço para Estudantes de Arquitetura 2016.

O Concurso, de abrangência nacional, é direcionado para estudantes de Arquitetura com o suporte de um professor orientador.

O júri avaliará, especialmente, o correto e apropriado uso do aço, tanto nos aspectos conceituais e arquitetônicos como nos aspectos tecnológicos e construtivos.

O vencedor do “Concurso CBCA 2016 para Estudantes de Arquitetura” participará

como representante do Brasil, do “9º Concurso ALACERO de Diseño en Acero para Estudiantes de Arquitectura 2016” organizado pelo ALACERO – Associação Latino-Americana do Aço.

O Concurso CBCA, que tem a sua própria organização e premiação, é uma etapa do Concurso ALACERO, que tem abrangência latino-americana. A equipe vencedora do Brasil concorrerá com equipes vencedoras dos países membros do ALACERO, como Argentina, Chile, Colômbia, Equador, México, Peru, República Dominicana e Venezuela.

## 02. Bases Administrativas

### OBJETIVOS DO CONCURSO

- Apoiar o desenvolvimento da Arquitetura como disciplina fundamental da construção do Habitat nos países participantes.
- Promover o trabalho em equipe de professores e alunos, conjugando o Acadêmico e Profissional, investigando e projetando sobre o tema do concurso.
- Promover o conhecimento do aço como componente de sistemas construtivos, incentivar a investigação em torno do seu enorme potencial, suas tecnologias e aplicações na construção, tais como em fundações, estruturas, vedações, coberturas, revestimentos e o seu desenvolvimento em uma concepção arquitetônica e estrutural apropriada.
- Promover o vínculo de professores e alunos com o CBCA – Centro Brasileiro da Construção em Aço.
- Estimular o trabalho criativo dos alunos que orientados pelos seus professores possam levar as estruturas ao limite de suas possibilidades, baseados no conhecimento das propriedades do aço.

### PARTICIPANTES DO CONCURSO E

#### FORMAÇÃO DA EQUIPE

Somente poderão participar estudantes de faculdades de Arquitetura orientados por seu(s) respectivo(s) professor(es).

As equipes serão formadas por um mínimo de 2 e um máximo de 4 alunos.

É obrigatório que cada equipe tenha a orientação de um professor da sua Escola ou Faculdade.

Os participantes se comprometem a aceitar o presente regulamento em todas

as suas partes, inclusive em relação ao regulamento do Concurso ALACERO.

Em vista disto, alunos que já competiram no Concurso ALACERO não poderão voltar a participar do Concurso.

### RESPONSABILIDADE PELO CONCURSO

A organização, desenvolvimento, julgamento dos trabalhos e premiação do 9º Concurso CBCA, conforme exposto neste regulamento, serão de inteira responsabilidade do CBCA – Centro Brasileiro da Construção em Aço.

### TEMA

#### CENTRO CULTURAL

#### COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO

##### JULGADORA

A Comissão Julgadora será composta pelos membros e convidados da Comissão Executiva do **CBCA**, e por representantes dos seguintes Institutos/Associações:

ASBEA – Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura

ABECE – Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural

IAB – Instituto dos Arquitetos do Brasil

IE – Instituto de Engenharia

#### JULGAMENTO

A Comissão Julgadora poderá a seu critério, decidir não atribuir um ou mais prêmios, caso considere que os trabalhos apresentados não atendam às premissas do Concurso. Casos omissos nesse regulamento serão julgados pelo **CBCA**.

A decisão da Comissão Julgadora é soberana.

## ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS

As consultas para esclarecimento de dúvidas sobre o concurso deverão ser feitas ao **CBCA** exclusivamente através do e-mail: [cbca@acobrasil.org.br](mailto:cbca@acobrasil.org.br)

As respostas serão encaminhadas via e-mail e divulgadas através do site do **CBCA** <http://www.cbca-acobrasil.org.br>

## CALENDÁRIO 2016

**Inscrições para participação** – 19 de fevereiro a 25 de julho

**Encerramento das inscrições** – 25 de julho

**Consultas ao Regulamento** – até 15 de agosto

**Período para recebimento dos trabalhos via eletrônica** – de 01 a 15 de agosto

**Divulgação do vencedor do Concurso CBCA** – 08 de setembro

**Fase ALACERO (somente para o projeto vencedor do Concurso CBCA)**

**Inscrição do vencedor brasileiro no Concurso ALACERO** – 30 de setembro

**Premiação dos vencedores do Concurso CBCA** – 21 de setembro

**Entrega dos projetos para o ALACERO** – 11 de outubro

**Entrega das maquetes para o ALACERO** – 22 de outubro

**Reunião da Comissão Julgadora ALACERO** – 23 de outubro

**Divulgação do vencedor do Concurso ALACERO** – 24 de outubro

**Cerimônia de Premiação do Concurso ALACERO** – 24 de outubro

## INSCRIÇÃO DA EQUIPE

As inscrições serão feitas através do site do **CBCA** ([www.cbca-acobrasil.org.br](http://www.cbca-acobrasil.org.br)).

## ENTREGA DO MATERIAL

Os projetos deverão ser enviados pela Internet, através da página do Concurso CBCA:

[http://www.cbca-](http://www.cbca-acobrasil.org.br/concursos-cbca.php)

[acobrasil.org.br/concursos-cbca.php](http://www.cbca-acobrasil.org.br/concursos-cbca.php) das 00h01min do dia 01 de agosto de 2016 até às 23h59min do dia 15 de agosto de 2016 (horário de Brasília-DF).

Observação: Não serão aceitos projetos enviados fora do período especificado.

Para o envio dos projetos deverá ser utilizado o mesmo código de inscrição enviado pela organização do concurso quando da homologação da inscrição.

As 6 (seis) pranchas, cada uma em um arquivo individual em formato PDF ou JPEG, não poderão exceder 10MB por prancha. Estes arquivos, juntamente com o Memorial Descritivo, deverão ser enviados nos campos específicos para cada uma das pranchas e para o memorial.

Apesar de o Concurso **CBCA** limitar as pranchas em 10MB, ressalta-se que a resolução mínima delas no Concurso ALACERO é de 300dpi.

O Memorial Descritivo é peça chave no Julgamento do Concurso. Os projetos entregues sem este documento serão desclassificados do Concurso.

## PRÊMIOS CONCURSO CBCA

**Primeiro Prêmio – R\$ 5.000,00 reais assim distribuídos:**

Equipe – R\$ 4.000,00 e mais os seguintes itens:

- Coleção dos Manuais Técnicos de Construção em Aço
- Assinatura da Revista Arquitetura&Aço pelo período de três anos
- Livros sobre Arquitetura e Construção em Aço

- Todos os manuais e livros que vierem a ser publicados ou patrocinados pelo **CBCA** pelo período de três anos
- Inscrição no Curso a Distância do **CBCA** para todos os membros da equipe

Professor Orientador – R\$ 1.000,00 e mais os seguintes itens:

- Coleção dos Manuais Técnicos de Construção em Aço
- Assinatura da Revista Arquitetura&Aço pelo período de três anos
- Livros sobre Arquitetura e Construção em Aço
- Todos os manuais e livros que vierem a ser publicados ou patrocinados pelo **CBCA** pelo período de três anos

Um aluno representante da equipe e o professor orientador do projeto vencedor ganharão viagem para participar da cerimônia de premiação do Concurso ALACERO, que ocorrerá durante o Congresso Latino-Americano do Aço, Alacero-57, no Rio de Janeiro, Brasil, entre 22 e 24 de outubro de 2016.

### **Segundo Prêmio**

Equipe

- Manuais Técnicos de Construção em Aço
- Assinatura da Revista Arquitetura&Aço pelo período de dois anos
- Livros sobre Arquitetura e Construção em Aço
- Inscrição no Curso a Distância do **CBCA** para todos os membros da equipe

Professor Orientador

- Manuais Técnicos de Construção em Aço

- Assinatura da Revista Arquitetura&Aço pelo período de dois anos
- Livros sobre Arquitetura e Construção em Aço

### **Terceiro Prêmio**

Equipe

- Manuais Técnicos de Construção em Aço
- Assinatura da Revista Arquitetura&Aço pelo período de dois anos
- Inscrição no Curso a Distância do **CBCA** para todos os membros da equipe

Professor Orientador

- Manuais Técnicos de Construção em Aço
- Assinatura da Revista Arquitetura&Aço pelo período de dois anos
- Livros sobre Arquitetura e Construção em Aço

Nota: Para o segundo e terceiro lugares não haverá premiação em dinheiro

### **Menção Honrosa**

A Comissão Julgadora poderá conceder menção honrosa para projetos considerados relevantes.

### **DIVULGAÇÃO**

Os resultados do presente Concurso serão divulgados através do site do **CBCA** e/ou em eventos onde o **CBCA** participe e/ou ainda poderão ser publicados em sites ou em revistas especializadas.

### **PRÊMIOS CONCURSO ALACERO**

O vencedor do “Concurso **CBCA** 2016 para Estudantes de Arquitetura” participará

como representante do Brasil, do “9º Concurso ALACERO de Diseño en Acero para Estudiantes de Arquitectura 2016” organizado pelo ALACERO – Associação Latino-Americana do Aço. A participação no Concurso ALACERO é obrigatória para a equipe vencedora brasileira.

Para participar do Concurso ALACERO, concorrendo a uma nova premiação, a equipe deverá estar ciente do regulamento próprio desse Concurso Internacional, especialmente quanto à solicitação de maquete do Projeto. Observa-se que diferentemente do Concurso ALACERO, o Concurso **CBCA** não solicita maquete dos projetos.

A equipe vencedora do Concurso **CBCA** deverá obrigatoriamente fazer a tradução do Memorial Descritivo e dos textos das 6 pranchas para o espanhol. Os custos de tradução não serão arcados pelo **CBCA**, bem como o custo de envio da maquete.

O regulamento do Concurso ALACERO está disponível, em espanhol, no site:

<http://www.alacero.org/es/page/arquitectura/tema-2016>

**Primeiro Prêmio:** USD 10.000 distribuídos entre:

- Equipe de Alunos: USD 6.000
- Faculdade ou Escola: USD 4.000

**Segundo Prêmio:** USD 3.000 distribuídos entre:

- Equipe de Alunos: USD 2.000
- Faculdade ou Escola: USD 1.000

**Menção Honrosa:** O Júri está facultado para outorgar, além dos prêmios designados, uma Menção Honrosa, que não receberá prêmio em dinheiro.

Fica facultado ao Júri declarar sem efeito qualquer um dos prêmios.

## 03. Bases Técnicas

### GENERALIDADES

Os parâmetros com que o jurado analisará e avaliará cada projeto são:

- Apresentação geral e cumprimento das Bases.
- Eleição do lugar e localização.
- O programa e sua organização.
- Partido geral arquitetônico e memória explicativa.
- Valores arquitetônicos, técnicos e inovação.
- Coerência entre a abordagem e o resultado.
- Nível do desenvolvimento e resolução do projetado.
- Adequado uso e desenho do aço.

### O TEMA

O tema do 9º Concurso **CBCA** para Estudantes de Arquitetura 2016 é um **"CENTRO CULTURAL"**.

As cidades são centros de desenvolvimento econômico em que se concentram as oportunidades de emprego, de educação, os serviços de saúde, os avanços tecnológicos, as comunicações, a oferta cultural, etc. Como forma de consolidar o desenvolvimento das cidades se faz necessário o planejamento, melhora e reordenação delas, assim como a construção não somente de habitação como também da infraestrutura que seus habitantes requerem e as organizações sociais solicitam. Um equipamento digno permite a organização e convivência dos cidadãos em torno de interesses comuns ajudando o desenvolvimento integral dos indivíduos, a proteção e segurança das comunidades, garantindo melhores condições de vida.

O desenvolvimento e avanço dinâmico das cidades, em um ambiente econômico

exacerbado, faz que aos poucos se ignorem as necessidades culturais da população. Isto é especialmente pertinente em muitas cidades da América Latina nas quais o desenvolvimento cultural não seguiu o ritmo de crescimento econômico dos países. Os lugares de intercâmbio cultural se limitam a centros comerciais ou teatros e galerias de arte em bairros exclusivos, deixando um vazio no sentido de lugares culturais mais inclusivos, contemporâneos e/ou vanguardistas que integrem diversas disciplinas. Em cidades importantes existe uma histórica carência de espaços apropriados para a exibição e desenvolvimento do teatro, da música, da dança, das artes visuais, digitais e outras manifestações artísticas.

Com base nesta análise e dentro do espírito deste concurso, propomos para o 9º Concurso **CBCA** para Estudantes de Arquitetura 2016 um tema em torno da cultura, do equipamento da cidade e o desenvolvimento integral de seus habitantes: um "Centro Cultural" inserido em alguma cidade de caráter metropolitano, regional ou provincial que permita aumentar a infraestrutura cultural existente, congregue os habitantes de todas as idades, seja motor de organização e coesão social e, sobretudo, sirva como ferramenta de progresso espiritual e digno dos indivíduos.

O objetivo no qual os alunos devem se basear é melhorar a qualidade de vida da população mediante a construção de um equipamento cultural digno à cidade, criando um novo espaço de convivência que satisfaça a demanda das pessoas como das instituições culturais que atualmente funcionam e que requerem espaços dessa natureza. Esta estratégia de intervenção em zonas carentes de infraestrutura serve, por sua vez, tanto



para revitalizar bairros como também de polo de desenvolvimento para o ordenamento de toda a cidade, abrindo a possibilidade de transformar o espaço em um ponto de encontro de carácter regional.

Nas Bases Técnicas do concurso se sugere um programa tipo que requer a busca de um terreno apropriado, a adequada inserção do projeto no local escolhido, uma solução original do requerimento, o tratamento do entorno e o correto uso do aço, que os alunos deverão investigar e resolver em detalhe. Os projetos deverão ter especial cuidado na originalidade da solução construtiva adotada e na proposição de soluções relativas ao meio ambiente e à conservação de energia.

#### ANTECEDENTES GERAIS

As cidades e centros povoados devem dar conta da identidade dos lugares em que se situam, das pessoas que os habitam, da diversidade geográfica e a riqueza cultural própria das diferentes comunidades, povos e localidades. As comunidades devem se sentir refletidas nas características dos lugares onde vivem tanto nas suas ideias e cultura. O equipamento deve prover espaços que facilitem o diálogo, a criatividade e que constituam um lugar que potencialize e dignifique o espaço urbano e responda às necessidades da comunidade.

Contar com projetos que constituam um melhoramento ao equipamento dirigido aos setores majoritários da população, projetos que transformam e contribuam a seus cidadãos e aos espaços que eles habitam. É como um lugar para encontros culturais, sociais e educativos que pode se constituir positivamente no elemento aglutinador e centralizador de uma variedade de atividades que serão motivo de uso muito intenso por parte dos habitantes que hoje detêm um maior índice de crescimento populacional e o mais escasso equipamento urbano. Este requerimento abre campos muito valiosos

para o pensamento arquitetônico em relação ao modo como os cidadãos querem viver e ocupar seu tempo livre, campo no qual certamente existe um atraso muito importante.

O tema “Centro Cultural” aparece como resposta à necessidade de propor para nossas cidades uma tipologia de equipamento que, formando parte de uma trama bem planejada, permita, junto a outras tipologias, ordenar, intensificar e humanizar a atual estrutura urbana e dar apoio ao trabalho e à moradia.

Deve-se assegurar um acesso equitativo da população aos bens públicos urbanos e a participar das oportunidades de crescimento e desenvolvimento. Nossas cidades devem ser lugares inclusivos, que entreguem condições básicas de qualidade de vida a todos seus habitantes.

Propõe-se como parte do desenvolvimento deste projeto que as equipes inscritas submetam tanto as decisões sobre a localização do complexo como seu programa de componentes a uma exaustiva análise a fim de que a proposta constitua uma real necessidade e uma contribuição para a comunidade onde se inclui. Projetos deste tipo geram a participação da comunidade, promovem o intercâmbio social entre os usuários, fomentam o desenvolvimento de atividades formativas e comunitárias, dão sentido de adesão e a consequente responsabilidade da comunidade no cuidado e desenvolvimento do meio e das facilidades postas à sua disposição. Além disso, colabora na formação de focos de desenvolvimento urbano que permite incorporar em um futuro outros serviços e equipamentos.

É importante que cada equipe inscrita dimensione o projeto e seu tamanho de modo tal que o resultado seja bem proporcionado, ou seja, que o equipamento criado e a estrutura urbana que a serve se equilibrem adequadamente,

sem sobre dimensionar ou subdimensionar a nenhum deles.

## SOBRE O PROJETO ARQUITETÔNICO

Os aspectos relativos à localização, a relação e valor do entorno, resolução do programa e o desenvolvimento técnico e material serão relevantes dentro das considerações do júri, o mesmo que a realização de um processo acadêmico coerente. Dever-se-á projetar um conjunto cuja volumetria seja unitária e harmônica, considerando uma expressão arquitetônica contemporânea de acordo com a sua localização. Dentro da diversidade de possibilidades existentes para desenhar e configurar o edifício solicitado se considera importante levar em conta as seguintes considerações:

- **Inserção no contexto urbano:** A localização elegida deve ter como pilar fundamental a necessidade real da inclusão de um Centro Cultural dessa magnitude ou substituição de algum existente. É de alta importância levar em conta o futuro do setor, seu potencial urbano e de uso, e a importância que terá o projeto em seus arredores. Um centro deste tipo gera externalidades positivas que podem ser polo de desenvolvimento de setores de ampliação urbana ou transformação de setores que requeiram renovação.
- **Meio ambiente:** Sugere-se que a planificação leve em conta o entorno natural e o meio ambiente, inclusive que recupere áreas deprimidas ou degradadas. Sendo o solo urbano um bem escasso e caro, sugere-se um projeto concentrado.
- **Eficiência:** Em um conjunto deste tipo os espaços devem procurar ser flexíveis ao uso, duráveis, fáceis e econômicos de manter, e também possíveis de modernizar, variar e modificar. Será possível introduzir sistemas de eficiência energética, uso de águas pluviais, reutilização de águas servidas, aproveitamento solar, luz natural, ventos e tudo aquilo que ajude na manutenção do edifício e cuidado do meio ambiente.

- **Acessos:** A fácil e clara conectividade entre as distintas áreas do programa é importante. Cada equipe deve estar segura que os desníveis ou outros obstáculos não impeçam que os usuários, incluindo os deficientes possam ter acesso livre e com comodidade às distintas instalações e lugares.

- **Mobiliário:** Deverá considerar a implementação de mobiliário fixo e/ou móvel que permita o melhor aproveitamento dos espaços principais e salas menores.

- **Segurança:** O desenho arquitetônico deve considerar também os correspondentes sistemas de segurança: grades, escadas, corrimões, entre outros, deverão se localizar de modo a conseguir a proteção dos frequentadores e espectadores.

- **Entorno:** Deve ser considerada a incidência sobre edificações vizinhas, ruas, calçadas, circulações de pedestres, ciclovias, etc. Os projetos deverão tentar atenuar as externalidades negativas que produzam em termos de impactos sobre o meio natural, sobre o espaço público, sobre os sistemas de transporte, etc.

## PROGRAMA E COMPONENTES

Projetar um Centro Cultural desta envergadura é um desafio muito complexo e que requer muita pesquisa e assessoria.

O seguinte programa é uma sugestão referente ao tipo e escala do projeto previsto com o objetivo de reunir os critérios de avaliação dos projetos que se apresentem. O programa sugerido deve atender uma população, seja uma cidade ou parte dela, de 200.000 a 300.000 habitantes.

Como parte da etapa inicial do trabalho, as equipes de alunos apoiados pelo seu professor orientador, deverão elaborar um programa detalhado especificamente para o seu projeto com base em listagem sugerida em seguida, investigando os diversos aspectos técnicos e normativos de cada local, além da extensa e fecunda

produção arquitetônica existente. Não se trata de copiar. Trata-se de alimentar-se do conhecimento assimilado no tópico, para em seguida, determinar as necessidades de acordo com a realidade concreta escolhida.

A equipe participante será avaliada em função da consequência entre esta análise e o proposto; se ponderará a coerência e a sensatez para vincular programa, usuário, tamanho, forma e lugar.

Enumera-se em seguida uma tentativa de programa de componentes para ser considerado no projeto de um Centro Cultural que atenda as necessidades de uma cidade, dando-lhes sentido de pertinência. No entanto, levando em conta as muitas realidades legais e normativas, as equipes participantes podem aumentar ou reduzir o tamanho do seu projeto para os resultados da sua própria análise e proposta.

### Localização

Uma vez que a convocatória ao Concurso inclui muitas Faculdades/Escolas de Arquitetura em diversos países, a localização do projeto é livre. Os concorrentes devem propor a localização de seu projeto, mas a escolha deve ser fundamentada solidamente. A localização e o seu fundamento serão objeto de avaliação especial por parte do júri.

O sentido do projeto é que o edifício proposto sirva a uma cidade importante, densa e homogênea. O local será o resultado da análise e estudo de antecedentes que fundamentam a sua escolha. Devem ser considerados cadastros e terrenos reais existentes, que possam ser equipados, estar subutilizados ou ser parques urbanos que permitam construções.

Poderão decidir mudanças, adições, demolições, etc., que permitam dentro de um critério razoável dispor do terreno suficiente para desenvolver o projeto em

boas condições. A infraestrutura de serviços existentes e outros elementos de apoio devem ser objeto de estudos a fim de localizar o projeto no lugar adequado para a comunidade elegida.

### Conjunto

O conjunto Centro Cultural, como espaço de encontro, estar, lazer, sociabilização e de participação dos cidadãos deve ter uma imagem e volumetria que seja expressiva ao público, acessível e integradora. Deve conformar-se em torno de um grande espaço aberto, versátil, para a difusão, o encontro e o ócio.

### Recintos – Áreas sugeridas

\* Os alunos deverão desenvolver de forma mais detalhada o setor do Teatro \*

> **Hall central:** de livre acesso para circular, estar, acolher eventos temporários. Área sugerida: 600m<sup>2</sup>.

> **Teatro:** com capacidade para 800 espectadores, destinado à música, balé e teatro. Este recinto deve ser desenvolvido com detalhe. Inclui serviços de apoio para artistas, um cenário que varia de dimensões segundo o espetáculo, fosso para a orquestra, câmara acústica, espaços destinados à equipe técnica e porão. Área sugerida: 3.000m<sup>2</sup>.

> **Salão de conferências:** para 1.200 pessoas. Área sugerida: 1.500m<sup>2</sup>.

> **Sala de exibição de artes visuais:** grande espaço versátil, flexível e subdivisível para acolher exposições e instalações de diversos formatos. Área sugerida: 800m<sup>2</sup>.

> **2 salas de espetáculos menores** com capacidade de 250 pessoas cada uma destinadas a conferências, seminários, projeções e outros. Área sugerida: 1.000m<sup>2</sup>.

> **Centro de documentação, biblioteca, arquivo e investigação para artes cênicas, fotografia e música.** Área sugerida: 500m<sup>2</sup>.

> **2 Restaurantes:** Área sugerida: 200m<sup>2</sup> c/u.

> **Administração do Centro Cultural:** escritórios. Área sugerida: 200m<sup>2</sup>.

> **Áreas de Equipamento:** dependendo da configuração do Centro Cultural, estes recintos de apoio podem ser concentrados ou dispersos. Inclui informação, bilheteria, livraria e loja especializada, cafeterias, guarda-volumes e serviços sanitários.

> **Salas de Máquina e Porões.**

> **Estacionamento:** para 200 veículos.

### Aço e tecnologia

O aço conta com vantagens evidentes na construção de projetos como o proposto no presente concurso. É uma versátil ferramenta que permite impulsar fortes e

poderosos avanços no processo de melhoramento do nosso meio. O aço permite, reconhecendo amplamente o processo de globalização que afeta a totalidade do planeta, dar respostas reais e práticas sobre os problemas contingentes da realidade de cada país. O objetivo do promotor neste Concurso é incrementar o conhecimento que os futuros arquitetos tenham sobre o aço, avaliar e desenvolver um desenho conceitual e ideias que conduzam à implementação de um projeto em aço, analisando as possibilidades de uso deste nobre material.

### IMPORTANTE:

O projeto deverá ser concebido, “pensado” em aço e estruturado em aço, realizando uma investigação profunda a respeito, e cuidando de não criar uma obra a partir de requisitos espaciais e programas somente, que em teoria possam ser construídos de “qualquer material” logo que se “imponha” o aço.

Idealmente, os alunos devem buscar uma conceituação tal que se possa dizer “só é possível construir este projeto em aço”.

É importante a compreensão profunda das infinitas possibilidades do aço e de suas combinações com outros materiais, sua capacidade de colaboração tanto em planos estruturais quanto funcionais, ou seu potencial como material de acabamentos, revestimentos exteriores ou puramente estéticos.

Neste trabalho conjunto com o apoio de professores de cálculo estrutural, esperamos que se busque conhecer o aço em suas diferentes formas e composições, suas características físicas de dimensões e peso, sua resistência estrutural e seu funcionamento frente solicitações como a tração, compressão, corte, sua elasticidade, seu tratamento, maleabilidade, plasticidade e, especialmente, suas diferentes formas de ligações que tornam possível articular e organizar as estruturas.

Também será relevante considerar que, devido a suas características, o aço tem seu próprio modo de responder diante a

solicitações especiais, como terremotos e incêndios. Isto deverá ser conhecido e as estruturas devidamente protegidas. O uso do aço no projeto está aberto a toda gama de produtos que se oferece no mercado, como perfis estruturais, soldados ou dobrados, tubos, barras, chapas lisas e estampadas, pré-pintadas ou revestidas, inoxidáveis, painéis, malhas de diversos tipos e muitos outros.

**Será avaliada a concepção do projeto quanto a “uma obra em aço”, e se ponderará o papel do aço na estrutura e em cada uma de suas partes, assim como a aplicação racional e eficiente deste material no projeto arquitetônico.**

## 04. Apresentação

### GENERALIDADES

- É requisito fundamental que as plantas, cortes e detalhes estejam devidamente cotados.

- Os desenhos e o memorial devem ter toda a informação necessária para a sua completa compreensão, como por exemplo, cotas e medidas, níveis, nome da prancha, nomes dos recintos, orientação e, em geral, títulos e toda a gráfica de apoio que se considere pertinente.

- A apresentação deverá ser em cores.

**Atenção:** Em nenhum desenho ou memorial poderá figurar o nome dos concorrentes ou universidade participante. O não cumprimento de anonimato significará a eliminação da equipe por não cumprir com o regulamento.

### APRESENTAÇÃO

De acordo com a data indicada nas [Bases Administrativas](#) devem ser enviados por e-mail os desenhos e Memorial do anteprojeto. Estes antecedentes não poderão ser substituídos posteriormente. Devem ser enviadas no máximo 6 lâminas em arquivos eletrônicos, no formato PDF ou JPEG com resolução de 300 dpi e com dimensão de 110 x 55 centímetros. Cada um dos arquivos/pranchas não poderá ser maior que 10MB. Esses arquivos deverão ser nomeados conforme o número da prancha (por exemplo: PRANCHA 01, PRANCHA 02, etc.).

Em geral, os desenhos deverão conter as explicações gráficas suficientes para compreender o projeto apresentado. Os textos interiores dessas lâminas deverão ser breves e em letra de imprensa. Todas as plantas, cortes e detalhes deverão estar totalmente cotados de forma clara de tal forma que sejam absolutamente compreensíveis e fáceis de ler para o júri.

As pranchas deverão apresentar na borda inferior, em toda a largura da prancha, um quadro de 30 mm de altura que conterá em uma só linha em Fonte Arial / Negrito / Maiúscula / Tamanho da Fonte 36, a seguinte legenda:

**CENTRO CULTURAL - 9º CONCURSO CBCA PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA 2016 – LÂMINA Nº XX**

A sequência de numeração das pranchas será definida por cada equipe concorrente estabelecendo uma leitura coerente em sua apresentação.

Em uma linha superior ao quadro de 30 mm e com letra Arial em Negrito maiúscula, tamanho 24 deverá ser incluído o nome do tema geral de cada prancha (por exemplo: CORTES). No interior da prancha podem conter outras legendas mais específicas em Fonte Arial / Negrito / Maiúscula / Tamanho da Fonte 24 (por exemplo: Corte B-B esc. 1:20).

O **Norte** será indicado nas pranchas de plantas inserido em um círculo de 40 mm de diâmetro no canto superior à direita. Todas as pranchas nas quais o projeto apareça em planta deverão ter o Norte na mesma direção.

### Desenhos gerais

A ordem e distribuição das pranchas é livre. Serão entregues única e exclusivamente os seguintes fundamentos:

#### • Planta de Localização

Localizar-se-á na prancha nº 1. É um desenho que permite identificar com clareza o lugar onde se planeja a proposta em relação à região e a cidade escolhida. Como Planta de localização e orientação **deve ser clara, precisa e conter toda a informação necessária** (desde região e

cidade até o setor ou bairro), já que interessa que o Júri possa conhecer rapidamente e com absoluta clareza a localização do projeto. Se for necessário poder-se-á completar esta planta com croquis, legendas ou qualquer outro tipo de apoio gráfico de modo a explicitar o lugar da proposta e seu entorno. Nesta planta deve constar o Norte. Os concorrentes definirão a escala de acordo com cada caso, como também de acordo com o tamanho das pranchas.

- **Planta de Situação:**

Localizar-se-á igualmente na prancha nº 1. Planta de Situação (com o Norte na mesma direção que o anterior), com a localização do terreno escolhido, suas dimensões e áreas, e indicação das vias adjacentes, construções vizinhas, áreas verdes, se houver, e qualquer outra informação necessária para se ter um completo conhecimento do lugar da proposta e seu entorno. Esta planta poderá ser completada, como no caso anterior, com qualquer tipo de apoio gráfico, tais como fotos ou croquis. Em caso de terrenos cujas pendentes sejam importantes para o projeto, deverão ser indicadas as curvas de nível topográfico com suas respectivas cotas.

- **Planta do Conjunto:**

Esta planta deverá ser apresentada em escala adequada para sua boa compreensão por parte do Júri (sugestão de escala: 1:100 ou 1:200). Compreenderá a totalidade do terreno com tudo projetado e devidamente identificado (acessos, pátios, estacionamentos, jardins etc.). Deve-se incluir um corte longitudinal e outro transversal na mesma escala.

- **Plantas, elevações e cortes do edifício detalhado:**

Desenhos (sugestão de escala: 1:100) de todas as plantas do edifício. Serão indicadas as cotas gerais e níveis de cada planta e corte e os nomes dos locais. Serão elaborados com o norte para o mesmo lado e idealmente na mesma direção que a Planta de Localização. Deverão ser apresentadas as 4 elevações do edifício sombreadas, a planta de cobertura e conter todos os elementos considerados adequados para a sua melhor

compreensão (vegetação, pessoas, mobiliário, cortes de taludes, etc).

- **Planta e cortes do Teatro:**

Serão detalhadas e cotadas as plantas e cortes do recinto a uma escala adequada (sugestão de escala: 1:50). Deverá apresentar a relação do Teatro com o Centro Cultural, as áreas de apoio, o mobiliário, decoração e equipamentos. Para uma fácil compreensão da volumetria deveram-se cotar os níveis.

- **Prancha de perspectivas, maquetes eletrônica ou croquis:**

Pode ser realizada a cores a mão livre ou com técnicas gráficas computacionais. Conterá necessariamente uma vista aérea do conjunto e uma vista do espaço interior da Sala de Exibição de Artes Visuais.

- **Detalhes construtivos e esquemáticos da estrutura:**

Conterá um isométrico com a estruturação geral do edifício e detalhes e gráficos de cortes e volumetrias, conexões com outros materiais e tudo o que cada equipe participante considere necessário para transmitir informação suficiente para compreender a abordagem estrutural e sua relação com o resto dos aspectos tecnológicos. Escalas livres.

Esta prancha é de importância especial, por ser a que torna compreensível para o júri a profundidade com a qual a equipe realizou os estudos sobre o aço.

## MEMORIAL

O memorial é obrigatório. Deverá ser apresentado em formato eletrônico, em tamanho carta, com espaço duplo, em Word, letra Arial 14, e terá um máximo de 3 páginas. Será permitido incluir no memorial: gráficos, fotografias ou desenhos explicativos, em cores ou branco e preto.

No Memorial deverão ser explicados os fundamentos e as razões das decisões tomadas ao menos nos seguintes temas:

- Escolha da localização e antecedentes do lugar.
- Objetivos do projeto.
- Partido geral.
- Fundamentos arquitetônicos.

- Fundamentos estruturais.
- Proposta arquitetônica.

O memorial é a base que dispõe o Júri para avaliação da relação entre o estudado e analisado pela equipe e o proposto no projeto. Deverá ser redigido de forma clara e precisa e poderá abordar qualquer outro aspecto, além dos já citados, que permita se conhecer melhor os trabalhos, e que dê conta do processo criativo que levou à solução apresentada, processo criativo que é muito importante para a valorização adequada da proposta.

Serão valorizadas uma boa apresentação do Memorial, sua síntese bem elaborada e sua boa redação e ortografia.

## MAQUETES

O Concurso **CBCA** não solicita maquete volumétrica tampouco maquete de detalhe do projeto. No entanto, o vencedor do Concurso **CBCA** deverá apresentar maquetes para concorrer à premiação do Concurso **ALACERO**, conforme estabelecido nas Bases Técnicas daquele Concurso.